

Verbas liberadas em março

ÉRICA MONTENEGRO

DA EQUIPE DO CORREIO

Os novos diretores das escolas públicas começam a lidar com o orçamento individualizado apenas a partir de março. Nos meses de janeiro e fevereiro, as escolas continuarão a ter as contas de consumo e material pagas pela Secretaria de Educação. A verba correspondente a cada escola será dividida em quatro partes. Para que receba o pagamento das parcelas subsequentes, os diretores terão de prestar contas dos gastos que foram feitos. A portaria que detalha as regras do orçamento individualizado por escola deverá ser publicada amanhã no *Diário Oficial do Distrito Federal*.

"Estamos aumentando a responsabilidade dos diretores e, também, da comunidade. Ela será nossa parceira na fiscalização dos recursos públicos", defende a secretária adjunta de Educação, Eunice Santos. Segundo ela, a liberdade ganha com a execução orçamentária individualizada trará melhorias aos indicadores educacionais. "Temos certeza de que os diretores investirão em ensino de qualidade. Melhor do que ninguém, eles conhecem as demandas da comunidade onde trabalham", aponta a secretária adjunta.

O GDF pretende repassar ao todo R\$ 63 milhões para as escolas brasilienses. O percentual a ser destinado a cada instituição de ensino foi definido a partir do número de alunos, da presença de estudantes portadores de necessidades especiais, dos gastos com manutenção do espaço físicos e da finalidade da escola. No caso das mais específicas — como as escolas parques e as escolas técnicas —, a secretaria levou em conta suas peculiaridades.

Dúvidas e críticas

A princípio, o Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro-DF) recebeu bem a notícia sobre a descentralização orçamentária. Mas a categoria teme que os diretores fiquem sobrecarregados de tarefas. "Esperamos que a Secretaria de Educação dê condições de trabalho para que eles possam assumir bem a nova responsabilidade". O Sinpro não se manifestou sobre a lista de valores elaborada pelo governo. Mas prepara estudo para verificar se o gasto por aluno, fixado em R\$ 38 pelo governo, está dentro da média nacional.

Os diretores das escolas públicas vivem situação de incerteza em relação aos orçamentos divulgados pela Secretaria de Educação. Diretor do Centro de Ensino Médio Setor Oeste, Júlio Gre-

gório, afirma não ter a mínima idéia se os R\$ 156 mil separados para a escola dele serão suficientes para saldar as contas de água, luz, telefone e material. "Já pedi informações sobre as contas anteriores, mas, até agora, a secretaria não mandou". Outra preocupação do diretor é se o governo será capaz de cumprir as datas de repasse de recursos. "Precisamos saber se podemos contar com o dinheiro na data certa. Isso é essencial para o nosso planejamento", defende ele.

No caso do Centro Educacional nº 6, do Gama, a preocupação é com o aumento de alunos. "Minha escola está criando 300 vagas. Será que levaram em consideração que eu terei 300 alunos a mais?", pergunta o diretor Firmino Moreira de Queiroz. A secretaria informa que fecha o balanço de matrículas ainda esta semana e que as unidades que sofrerem aumento significativo de número de alunos terão os valores orçamentários revistos.

66

**OS DIRETORES
INVESTIRÃO EM
ENSINO DE
QUALIDADE. ELES
CONHECEM AS
DEMANDAS DA
COMUNIDADE ONDE
TRABALHAM**

Eunice Santos,
secretária adjunta de Educação

99

Captação

A presidente da Associação de Pais e Mestres (APM) da Escola Parque da 307/308 Sul, Nilda de Oliveira, acredita que os R\$ 705 mil anunciados pelo governo para a instituição serão suficientes para manter a escola nos padrões idealizados pelo

educador Anísio Teixeira. Por conta de sua estrutura física e de sua natureza inclusiva e também do número de alunos que atende, a Escola Parque da 307/308 Sul é uma das escolas que terão maior orçamento. Mas Nilda de Oliveira defende que o governo não dificulte a captação de recursos das associações de pais e mestres. "É importante manter a nossa liberdade de captação. Nossa escola é cara e atende a muitos alunos carentes", completa ela.

A Secretaria de Educação planeja para o mês que vem a realização de um curso para capacitar os diretores sobre a descentralização orçamentária. Segundo a secretária adjunta, os diretores poderão usar o dinheiro para realizar melhorias nos colégios sempre levando em conta dois princípios — a economia e a divulgação dos gastos.

**Últimas vagas para o curso
de Engenharia Elétrica -
Telecomunicações.**

Prova nesta quinta.

Inscriva-se no site: www.iesb.br

